

Ensino de Química: A utilização de filmes como estratégia de aprendizagem de conceitos científicos.

Tatiane Fraga da Silva¹ (IC)*, Josenilson da Silva Costa¹ (PG), Alexandre Arilson da Silva Lima¹ (IC), Rayan Cristhian Viana Freitas¹ (PG), Francisco Natalino Almeida da Silva¹ (IC), Diana de Farias Souza¹ (IC).

¹Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre – BR 364 Km 04 – Distrito Industrial - CEP: 69.920-900 Rio Branco – Acre. *E-mail: ane.tatifraga@gmail.com

Palavras-Chave: Ensino, Química, Filmes.

Introdução

O presente trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado IV, do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Acre, mostra resultados de uma pesquisa que teve como objetivo, propiciar uma aula contextualizando aspectos científicos com acontecimentos corriqueiros da vida diária, por meio da exposição do filme *A Era do Gelo* (Figura 1), sendo assim, buscamos aproximar os fenômenos físicos e químicos visualizados no filme com o conhecimento científico.



Figura 1. Cenas do filme “A Era do Gelo” como exemplos de fenômenos físicos e químicos. Fonte: Divulgação (2001).

Resultados e Discussão

Realizamos essa aula em duas turmas de 1º ano do ensino médio do Colégio de Aplicação – CAp da Universidade Federal do Acre, levamos computador e Datashow para a exibição do filme bem como um prévio roteiro ressaltando os pontos principais a serem identificados. A coleta de dados se deu por meio de um questionário semiestruturado, neste momento queríamos saber quais foram os fenômenos observados no filme, e qual a explicação para tais fenômenos observados, após cada aluno responder individualmente, passamos a explorar os apontamentos individuais e coletivamente (Figura 2), além do observado, foi também solicitado aos alunos que fizessem resenhas ressaltando tudo o que foi discutido com relação à temática. Percebemos uma grande aceitação por parte dos alunos, pois como aponta Soares (2013), a utilização de ferramentas lúdicas no ensino de Química tem sido uma eficiente ferramenta como auxílio para o professor, visto que na maioria das

vezes os estudantes dizem que os assuntos são chatos e pouco atrativos.



Figura 2. Alunos socializando suas observações sobre o filme relacionado ao conteúdo proposto. Fonte: Fraga (2014).

Sabemos que ainda existe muita resistência por parte dos professores quando da utilização de filmes em aulas, principalmente na disciplina de Química, visto que a adequação ao conteúdo curricular é o grande problema a ser enfrentado (SANTOS e AQUINO, 2011), entretanto as autoras citadas advertem que resta ao professor, o exercício do olhar.

Conclusões

É necessário que a aula seja muito bem planejada para que não seja, por exemplo, somente uma produção de um filme sem nenhum nexo com o conteúdo estudado, mas que possa trazer novos conceitos para o aluno para que os estudantes, possibilitando uma visão mais ampla da Química. Nós professores nunca devemos perder o foco de que devemos ter como alvo o aprendizado de nossos alunos, entretanto para isso, devemos buscar alternativas que visem o melhor tipo de ensino, quebrando a rotina em sala de aula e promover e/ou atingir nosso objetivo, o aprendizado.

Agradecimentos

Universidade Federal do Acre – UFAC.

SANTOS, P. N.; AQUINO, K. A. S. Utilização do Cinema na Sala de Aula: Aplicação da Química dos Perfumes no Ensino de Funções Orgânicas Oxigenadas e Bioquímica. *Química Nova na Escola* (Impresso), v. 33, p. 160-167, 2011.

SOARES, M.H.F.B. *Jogos e atividades lúdicas no ensino de química*. Goiânia: Kelps, 2013